

# AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO

## Autores

Natália Miranda Rocha Cpf: 044.654.061.77 Ariana de Fátima Fraga Ferreira Rozendo  
Fabiana Viana de Souza Medeiros Sálua Sousa Arruda Vinhal Murillo Pablo Ribeiro de  
Souza Fabrício Jose Roriz de Oliveira

## Afiliação

Videre Centro de Reabilitação e Atividade Física LTDA.

**Introdução:** A qualidade de vida é vista e avaliada de forma multidimensional, pois abrange não só o aspecto físico, mas também o social e o emocional. Muitos dos pacientes que necessitam de fisioterapia apresentam restrições físicas e déficits funcionais. É imprescindível saber que as limitações físicas têm repercussão na esfera emocional e apresentam impacto sobre a qualidade de vida do paciente. **Objetivos:** Identificar através do Questionário de Qualidade de Vida SF-36 as limitações funcionais no cotidiano e dificuldades nas atividades de vida diária (AVD's) dos indivíduos que estão em tratamento fisioterapêutico ortopédico. **Métodos:** Estudo observacional de corte transversal contou com 73 (setenta e três) pacientes com patologias, idade, cor, etnia e sexo diversificados que estivessem em tratamento em uma clínica de fisioterapia. A amostra foi composta por indivíduos que já haviam realizado no mínimo 10 sessões de fisioterapia e relatavam dificuldade em exercer qualquer AVD. Foram excluídos pacientes com menos de 10 sessões de fisioterapia. **Resultados:** Após mensuração o resultado do SF-36 nos é apresentado através de 8 Domínios que variam em uma escala de 0 a 100, onde 0 = pior e 100 = melhor. Foi realizada a média de cada domínio, obtendo-se os seguintes resultados: Capacidade Funcional (71,64); Limitação por Aspectos Físicos (51,02); Dor (55,21); Estado Geral da Saúde (63,67); Vitalidade (65,13); Aspectos Sociais (74,65); Limitação por Aspectos Emocionais (63,47) e Saúde Mental (75,56). **Conclusão:** O Questionário SF-36 foi uma ferramenta básica e de grande eficácia para identificarmos os pontos que são mais e menos afetados na qualidade de vida dos pacientes com lesões ortopédicas. Sendo assim, pode-se concluir que os domínios mais afetados foram a Limitação por Aspectos.